

a mulher perante o mundo
que se aproxima

Fundação Cuidar o Futuro

MARIA DE LOURDES PINTASILGO

PRIMEIRA MINISTRA

Fundação Cuidar o Futuro

"A mulher perante o mundo" ⁴
se aproxima

Perplexidade ~~perante~~ diante do
tema. A mulher está perante
o mundo q se aproxima ou
vai fazer chegar até nós
esse mundo? Vai ser
objecto, ^{Fundação Cuidar o Futuro} causa, q atento e
esclarecido, do mundo
como ou sujeito desse
mundo? Esta é a inter-
rogação fundamental q o
tema querer.

E porquê?

(B)

Porque as ms são, na sociedade contemporânea, o grupo (mais atingido pela alienação do n/ tempo.

São em 1.º lugar um grupo económico social desfavorecido:

- sem autonomia económica
- participando, em pequena % no mundo do trabalho
- participando de forma quase nula na construção da cidade

(a não ser numa ou noutra acçãozinha meritória iliciada, conduzida e pensada por homens)

— não tendo igual salário (c)
(86#00 - 46#00 ; 89#00 - 51#00)

— ocupando o largo estrato dos
postos de trabalho p̄ n̄ exigem
qualificações ;

— exercendo uma dupla tarefa
q̄ conduz aos horários semanais
de 70 a 100 h .

— sem quaisquer regalias medidas
de horário q̄ permitam o
exercício de dupla tarefa sem
o regime do favor, aviltante
e inferiorizante ;

As mulheres são também um ^(D)
grupo legal/discriminado
(paradoxo nas sociedades em q̄ a
constituinte afirma a =/ de di-
reitos dos cidadãos perante a lei!)

- atuação de m casada
perante:

- a administração dos bens
- educação dos filhos
- participação na vida política
(eleição dos presidentes das
Juntas de Freguesia)

- transposição desta situação
p̄ o plano social:

- impossibilidade de
exercício de certas tarefas
(magistratura, diplomacia)

∴ a m como menor na sociedade
realidade trivializada no "tu e' q̄ sabes" ...

As coisas são no universo (E)
cultural da sociedade associadas
à natureza, às ciências, ~~as~~
e final/ às coisas;

estão associadas no que com
portamento à ideia q uma
sociedade se fez da realidade
psico-sexual do ser humano;

refletem de forma afeta
a imagem de si próprias q a
sociedade lhes fornece, através
dos meios de comunicação e
dos códigos de comportamento.

(passagem de mulher bela, ef. fusca...
à imagem de m. jovem e profissional,
moderna e feminina)

Em cada um destes domínios^(F)
as ms estão, pelo lado fora,
não só nem sobretudo con-
quistando os direitos q̄ não
têm mas procurando novas
formas de ser e de viver.

Assim:

- 9.^o se analisam todos os
factores relativos à situação
económica e ao trabalho,
verifica-se, como o fez recentemente
Evelyn Sullerot, q̄ "as ms
procuram, + do q̄ direito,
uma vida humana e equili-
brada. E ao recusarem a
mistica do trabalho desenfre-

do, estão em avanço sobre o (6)
em tempo." - Como o fazem?

Mais importante ^{do} a revolução
do espaço ou do ar e a do
tempo - daí a organização do
tempo de trabalho e de as
homens e mulheres a po-
ssibilidade de se criarem nos
seus dimensões de si próprios.

- 9.^{do} se analisa o plano
legal, verifica-se q., ao lado
de nós feministas q. queremos os
seus direitos, se esquerro
grupos ^{de} cada vez mais nutre
vossos ^{de nós} q. se situam ao lado
de outros grupos oprimidos;
e q. é o problema de se de oportunidades à partir de

- 7.º de ^{enfrentam} ~~verificação~~ os obstáculos (H)
de ordem cultural, verifica-se
q as ms, ao darem-se conta
da forma como o seu comporta-
mento é ditado pela família,
pela escola, pelos meios de
comunicação, ^{em ordem à maior produtividade} ^{maior prestígio, maior sucesso} procurar, ainda
tímida/, é certo, ~~uma~~ as
raízes da criação de uma nova cultura.

~~em q a pessoa~~ E aqui
sobretudo q, ~~ou centras~~
~~o ponto q tenho f. dizer~~
is a m pode fazer apro-
ximar, criando-o cultu-
ral, um mundo novo.
É a pp transformação de
cultura q está na causa.